

O BAFON Nº 2 ANO 2005
ORGÃO INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO TRIÂNGULO ROSA
MOVIMENTO DE EMANCIPAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO HOMOSSEXUAL.

EDITORIAL

NÃO SEJA REFÉM DA IGNORÂNCIA.

A luta pela cidadania passa pela plena conscientização individual de quem somos e o que representamos frente ao tipo de sociedade que estamos construindo.

O preconceito para com a sociedade homossexual existe desde longo tempo da história da humanidade, fazendo com que tenhamos um comportamento de não aceitação para com nossa própria sexualidade. Portanto para que possamos avançar no combate ao preconceito da sociedade para conosco precisamos vencer o nosso próprio medo, nossa própria culpa e assim possamos ser felizes sem pedir licença para ninguém. Para que isso possa acontecer precisamos urgentemente rever nossos conceitos relativos à homossexualidade e ao mundo.

A consequência do preconceito internalizado (dentro de si) (homofobia), tem sido a extorsão policial, lavagem cerebral das igrejas, repressão na família dentre outros males. Todavia nossa sexualidade não pode se resumir a boates, banheiros públicos (guetos). Não podemos permitir que nos vejam como intrusos no lugar em que vivemos. Somos cidadãos do mundo, e precisamos dar nossa contribuição para junto com outros movimentos sociais construir uma sociedade onde o homossexual não seja motivo de deboche, e de homicídio, porque a cada dois dias um homossexual é assassinado no Brasil por causa da homofobia (ódio contra os homossexuais).

A ASSOCIAÇÃO TRIÂNGULO ROSA tem se esforçado para despertar esse sentimento de valorização individual e coletiva sem que isso signifique ser pessoa transloucada. Porém ficar escondidos em nosso mundinho medíocre sem participar de nada não contribuirá em nada só nos jogará cada vez mais nos escuros da vida e das ruas.

Venha se organizar na associação triangulo rosa porque nossa luta por cidadania é um processo que cotidianamente nos leva a outros desafios, a outros problemas porque além do direito a livre expressão da sexualidade queremos trabalho, moradia, saúde enfim queremos o direito a uma democracia e a uma cidadania completa. Não permitiremos que o Estado nem ninguém nos trate como se fôssemos cidadãos de segunda categoria.

Boa leitura a tod@as.
